



## PARASITOIDISMO DE HIMENÓPTEROS EM AFÍDEOS (HEMIPTERA: APHIDIDAE) NA CULTURA DA COUVE FOLHA NO OESTE CATARINENSE

Sandra Petry<sup>1</sup>  
Marco Aurélio Tramontin<sup>2</sup>

Os afídeos (Hemiptera: Aphididae) são insetos-praga da couve folha (*Brassica oleracea* L. var. *Acephala*) e causam danos diretos através da sucção da seiva elaborada e, danos indiretos, através da transmissão de viroses. Normalmente são usados agrotóxicos químicos para controlar estes insetos-praga. No entanto, buscam-se alternativas ao controle químico dando ênfase ao controle biológico com o uso de parasitoides. Diante do exposto, objetivou-se avaliar a porcentagem de parasitoidismo e a emergência dos parasitoides (Hymenoptera) de afídeos na cultura da couve folha. O ensaio foi conduzido na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Chapecó-SC. A cultura utilizada foi a couve folha, com espaçamento entre linhas e entre plantas de 0,80 × 0,60 metros, respectivamente. A condução das plantas foi em canteiros, os quais foram feitos com auxílio de enxada rotativa com encanteirador, com largura de 1,10 m. O primeiro plantio foi realizado em maio de 2018, contando com 88 plantas para o primeiro ciclo e, 79 plantas para o segundo ciclo, que foi plantado em outubro de 2018. Para obtenção dos dados realizou-se semanalmente avaliação dos terços superior, mediano e inferior, de cinco plantas sorteadas aleatoriamente. De cada terço da planta foi destacado um disco foliar com auxílio de um vazador com diâmetro de 3,5 cm. Os discos destacados foram acondicionados em potes plásticos previamente identificados e levados ao Laboratório de Botânica, Ecologia e Entomologia para triagem, identificação e contagem de pulgões parasitados e não parasitados. A identificação dos pulgões e parasitoides foi feita com auxílio de microscópio estereoscópico. Os pulgões mumificados foram separados individualmente em tubos do tipo Eppendorf até a emergência dos parasitoides, para após dar sequência às identificações. Para a identificação dos pulgões avaliou-se as características morfológicas como a fronte, o tamanho do sifúnculo e tamanho da antena. Para a identificação dos parasitoides foram observadas as nervuras das asas, tergito, aparelho reprodutor e estigma da asa. A porcentagem média de parasitoidismo por himenópteros em afídeos da couve folha, no primeiro ciclo, foi de 7,03%. Já no segundo ciclo, a porcentagem média de parasitoidismo foi de 3,58%. Do total de múmias de afídeos coletadas no primeiro ciclo, de apenas 28% emergiram parasitoides, enquanto que no segundo ciclo, do total de múmias coletadas, 75% tiveram a emergência de parasitoides. Conclui-se que a porcentagem média de parasitoidismo do primeiro ciclo (7,03%) foi superior a média do segundo ciclo (3,58%). Enquanto que, a emergência de parasitoides do segundo

---

<sup>1</sup> Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, sandrapetry@outlook.com

<sup>2</sup> Professor de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, marco.silva@uffs.edu.br



ciclo foi de 75%, valor bem mais elevado se comparado ao primeiro ciclo (28%). São necessários mais estudos para verificar a real eficiência de controle de afídeos por himenópteros na cultura da couve folha.

**Palavras-chave:** Insecta. Pulgões. *Brassica oleracea*.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Formato:** Comunicação Oral